

## **Nova linha de trabalho fortalecerá organizações por dois anos**

Depois de criar uma frente de investimento voltada para a melhoria da qualidade de vida de crianças brasileiras, a United Way Brasil vai modificar e ampliar o trabalho ligado à inserção de jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho. As bases do Programa Preparação para o Trabalho (PPT) já foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo. O próximo passo será a definição das ONGs beneficiadas.

A programação da UWB prevê a manutenção do apoio definido anteriormente a projetos desenvolvidos por ONGs até o mês de julho deste ano. A partir de então, o desafio abrangerá cada organização selecionada como um todo, a fim de potencializar suas ações e resultados, com treinamento de dirigentes e gestores.

“Nos últimos sete anos, verificamos que, embora existam iniciativas inovadoras, com profissionais muito comprometidos com a qualificação e inserção dos jovens, o impacto desses projetos apoiados ainda poderia ser potencializado”, comenta a gerente de projetos da UWB, Fernanda Vidigal. Com base nesta constatação, a United Way desenvolveu o PPT, que prevê, de partida, uma série de requisitos para que a instituição se classifique para participar do trabalho.

### **Mais eficiência**

A idéia básica é capacitar o pessoal da coordenação de oito organizações não-governamentais, entre as que já foram beneficiadas pela United Way Brasil desde o início de seu trabalho no país. Esses dirigentes serão preparados para administrar a entidade com ainda mais eficiência. “Por meio de várias parcerias, queremos fortalecer organizações sociais para que, dessa forma, mais jovens possam ser beneficiados da melhor maneira possível”, explica Fernanda.

Na prática, cerca de 32 representantes das ONGs selecionadas participarão de workshops e de seminários durante dois anos, começando em janeiro de 2010. Eles receberão formação continuada nas áreas de Desenvolvimento Institucional, Gestão Estratégica e Gestão Educacional.

As aulas de Desenvolvimento Institucional abordarão temas como recursos humanos, captação e mobilização de recursos, nível de inserção profissional e voluntariado. O conteúdo de Gestão Estratégica versará sobre o alinhamento de metas dos núcleos e programas à visão da organização e contemplará modelos de controle e de acompanhamento. Por último, os workshops sobre Gestão Educacional tratará do perfil e da responsabilidade dos educadores e gestores e da melhoria das práticas pedagógicas.

## **Fortalecimento das ONGs**

Na primeira etapa do programa, a equipe técnica da UWB vai definir quais serão as ONGs beneficiadas. A partir de então, está prevista uma avaliação de impacto dos projetos sociais de cada entidade. Os ciclos de seminários e workshops começarão no início do próximo ano. A expectativa é beneficiar indiretamente, no primeiro biênio, 4.800 jovens. “Nossa expectativa é que, após passar pelo PPT, a ONG torne-se mais fortalecida e consiga ampliar seu impacto no âmbito da comunidade com a qual atua”, afirma a gerente de projetos da UWB.

O PPT e o PEF (Programa Educação Formal) foram aprovados por unanimidade na última reunião presencial do Conselho Deliberativo da UWB, realizada em 3 de abril, no banco de investimentos Morgan Stanley, em São Paulo (SP).

## **UWB busca mais investidores para beneficiar crianças e jovens**

Os novos programas da UWB para beneficiar crianças entre 0 e 6 anos (Programa Educação Formal) e jovens entre 14 e 25 anos (Programa Preparação para o Trabalho) exigirão o aumento do valor dos investimentos já realizados pela organização no país. Empenhada em cumprir o desafio de ampliar o impacto positivo de ações sociais nas comunidades, a equipe da entidade organizou detalhadamente os custos das suas novas frentes de trabalho e está buscando expandir o número de investidores.

Para se ter uma idéia, entre 2010 e 2012, serão investidos, por ano, R\$ 440 mil, sendo R\$ 290 mil para o Projeto Educação Formal e R\$ 150 mil para o Programa Preparação para o Trabalho. Os programas beneficiarão, neste período, pelo menos 2.400 crianças e 4.800 jovens.

### **Baixo custo, impacto elevado**

O gerente geral da UWB, Fabio Cornibert, avalia que será preciso trabalhar forte para conquistar novos colaboradores. “A UWB tem a meta ousada de ampliar o número de investidores sociais e empresas associadas para dar conta dos novos programas”, afirma. Segundo a gerente de comunicação Patrícia Diniz, pensando-se em termos de pessoa física, são necessários mil novos investidores: “Se cada novo investidor contribuir com cerca de R\$ 25 mensais, teremos nossos programas totalmente financiados”, salienta.

Mas também é possível contribuir com a entidade em faixas mensais menores. Por exemplo: R\$ 10 por mês, beneficia uma criança do Programa Educação Formal, permitindo que ela viva a infância com mais qualidade. Com apenas R\$ 6 mensais, um jovem do Programa Preparação para o Trabalho é capacitado para o mercado de trabalho.

Vale lembrar que investir nos projetos sociais da UWB é aplicar recursos em uma organização secular, presente em 47 países, que conta com o apoio de diversas empresas de grande porte e se submete a auditoria independente. No Brasil desde 2001, a United Way já destinou mais de R\$ 2,4 milhões de reais a projetos sociais. Para obter detalhes sobre como investir, escreva para: [patricia@unitedwaybrasil.org.br](mailto:patricia@unitedwaybrasil.org.br)

## **Definidas para 2009 as ações do voluntariado com crianças**

O calendário de atividades de voluntariado envolvendo crianças está definido até o fim de 2009 e sua dinâmica também já foi instituída. Serão duas atividades por mês, sendo uma delas o treinamento dos voluntários e a outra, a ação nas organizações.

Na primeira semana de cada mês, os voluntários receberão informações sobre o perfil das crianças e participarão de um workshop específico, que pode consistir em uma oficina de artes, esporte, música, leitura de histórias ou brincadeiras.

“O objetivo é fazer com que o voluntário entre no clima do que irá acontecer, saiba um pouco mais da metodologia e se sinta mais à vontade para atuar”, explica Paula Crenn Pisaneschi, gerente de voluntariado da UWB. Ela esclarece que só poderá participar das ações nas instituições quem tiver feito o treinamento.

Veja aqui o calendário completo dos treinamentos e ações voltadas a crianças que serão realizados até o fim de 2009.

## **Calendário do voluntariado com crianças**

### **Maio (sextas-feiras)**

8 - Oficina de confecção de brinquedos com sucata

Local: Rohm and Haas

Horário: das 9h às 12h

22 - Ação em instituição

Atenção: neste primeiro treinamento, os voluntários deverão levar alguns materiais:

1 caixa de papelão

1 pote de lenços umedecidos

1 rolo de papel toalha

2 caixas de sabão em pó

2 caixas de suco

2 caixas de leite longa vida

2 latas de leite, achocolatado ou farinha láctea

2 meias-calças finas

2 pares de meias usadas

2 potes de iogurte e de leite fermentado

2 revistas

2 rolos de papel higiênico

4 tampinhas de garrafas pet

5 garrafas pet grandes

5 garrafas pet pequenas

20 folhas de jornal

Diversos: pote de xampu, desodorante, gel, embalagens de isopor, retalhos de tecido, latas de molho.

Importante: as empresas realizarão campanhas internas para reunir esses materiais, para que eles sejam usados na oficina com as crianças.

### **Junho (sábados)**

6 – Oficina de artes  
20 – Ação em instituição

### **Julho (sextas-feiras)**

3 – Oficina de leitura de histórias  
17 – Ação em instituição

### **Agosto (sextas-feiras)**

7 – Oficina de brincadeiras  
14 – Ação em instituição

### **Setembro (sábados)**

12 – Oficina de música, canções e cantigas de roda  
19 – Ação em instituição

### **Outubro (sextas-feiras)**

2 – Oficina de artes  
16 – Ação em instituição

### **Novembro (sábados)**

7 – Oficina de esportes  
14 – Ação em instituição

## **Jovens relatam aprendizado nas mentorias em São Paulo**

As mentorias da United Way Brasil na cidade de São Paulo (SP) começaram há pouco mais de um mês, mas os cerca de 140 jovens beneficiados pelo projeto só na capital paulista já conseguem contabilizar bons resultados sobre o conteúdo oferecido pelos voluntários em sala de aula.

Logo no primeiro dia, Joelma Silva, 16 anos, moradora do bairro de Americanópolis, sobressaía-se como uma das mais entusiasmadas. “Pretendo absorver toda a informação passada pelos mentores e também pelos outros estudantes”, afirmou na ocasião.

A dedicação tem um motivo claro: Joelma sabe que quer atuar profissionalmente na área de direito tributário, a qual tem relação com o conteúdo da mentoria Investir Vale a Pena. “Sempre tive o sonho de cursar direito e de me especializar”, conta. Em relação ao curso, a jovem elogia a qualidade dos mentores e aponta novos aprendizados. “Eles são feras. Estou fazendo contas que desconhecia e aprendendo a economizar o dinheiro que ganho.”

### **Conteúdo na prática**

Descobrir como aplicar e fazer o dinheiro render é o tema que mais tem atraído a atenção do aluno de IVP Henrique Denis dos Santos, de 16 anos e morador do Jardim São Luís. “Agora, quando ganho a mesada, sei como fazê-la durar mais tempo”. Este é o primeiro curso extracurricular que Henrique faz. “Acho muito bacana o funcionamento”, afirma, referindo-se ao apoio completo dado pela UWB, que, além de fornecer o material didático, auxilia no transporte e na alimentação dos jovens.

Diana Caroline Miranda do Nascimento, de 17 anos e moradora de São Mateus, está cursando a mentoria de Inglês. Mesmo tendo participado de poucas aulas, ela percebe a dife-

rença em seu aprendizado. “Ao ouvir uma música ou assistir a um filme, consigo entender algumas palavras”, conta. Diana trabalhou como aprendiz no escritório da UWB por cinco meses e almeja ser engenheira mecânica. “Mas, além disso, quero ter meu próprio negócio e ser uma empreendedora”, revela.

## **Novos conselheiros são eleitos e assumem cargos no segundo semestre**

A partir de agosto, ocorrerão mudanças nos quadros dos conselhos Deliberativo e Fiscal da United Way Brasil. Entram três novos integrantes: Helio Almeida, da PwC, participará do Conselho Fiscal; Fernando Paiva, da DVA Brasil, e Rogério Arns farão parte do Conselho Deliberativo. Além disso, José Arana deixará o Conselho Fiscal para integrar o Conselho Deliberativo. Nas próximas edições das newsletters, será possível ver o perfil detalhado de cada um deles.

Na UWB, os conselheiros prestam um serviço voluntário e se reúnem, em média, a cada dois meses, na sede de uma das empresas associadas. Obrigatoriamente eles ocupam cargos de alta direção nas empresas em que trabalham, como de diretor, vice-presidente e presidente. No total, existem 12 cadeiras de conselheiros na UWB, que cumprem um mandato de, pelo menos, três anos.

Durante as reuniões, os conselheiros discutem e definem todo o planejamento estratégico da organização e avaliam se os programas estão de acordo com o perfil e a missão. Além disso, o Conselho também assegura a gestão eficiente dos recursos investidos. Assim, toda a movimentação financeira é constantemente apresentada aos conselheiros, que analisam e fiscalizam os balanços. Desde agosto de 2008, o Conselho também é o responsável por indicar, apoiar e avaliar o gerente geral da UWB.

## **Contribuição de especialista**

No Conselho, há espaço para convidados, desde que tenham conhecimento comprovado nas áreas de juventude ou infância; que possam colaborar na discussão de novos programas e/ou disponham de uma trajetória de relevo no Terceiro Setor.

Entre os novos conselheiros, há um convidado: Rogério Arns, que atua há mais de 15 anos com investimento social privado, tem experiência em desenvolvimento comunitário e atuação em frentes como United Way Canadá, Pastoral da Criança, IACD (International Association for Community Development) e Fundação Odebrecht (parceria da ONU para construção de um centro de excelência em governança participativa e desenvolvimento comunitário, na Bahia).